



BARCELOS MAIS...

Orgão de Informação da Universidade Minhota
do Autodidacta e da 3ª Idade (U.M.A.T.I.)
Polo de Barcelos

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Directora - Prof.Drª Helena Sousa Dias (Araújo)
Redactores: B.Sousa Dias e Ercília L. Martins
Coordenadores: Carminda Barbosa e António Barbosa

Nº 0 - 22 de Março de 1996

Sede (p.c.f.): Circulo Católico Rua D. Diogo Pinheiro 4750 - Barcelos Telefones: 053 912086-0931 - 568942

Editorial

Somos a Universidade Minhota do Autodidacta e da Terceira Idade, já instalada em Barcelos há um ano. Este tipo de universidade são polos culturais e de convívio social, sem quaisquer fins lucrativos, onde se podem inscrever pessoas que desejem melhorar conhecimentos, com qualquer idade ou grau académico. Nasceu em Copenhague (Dinamarca) há trinta anos, e propagou-se rapidamente a todo o mundo, tendo, nos países evoluídos todo o apoio estatal. Foi introduzida a primeira universidade deste tipo por Afonso do Paço em Viana do Castelo. Em breve se estendeu com entusiasmo ao Porto, Aveiro, Lisboa, Faro, Braga e Guimarães onde têm todo o apoio dos poderes autárquicos. Em Barcelos evocam-se os deuses e o valor histórico dos Alcaldes, para que também a nossa Câmara "se cumpra..."

Aproveitamos este momento para saudar as nossas autoridades, todos os meios de comunicação social - a quem devemos uma palavra de louvor e de reconhecimento pelo seu profissionalismo e apoio no período da nossa instalação - a todos os barcelenses, em geral, residentes e emigrantes. Este jornal foi criado com o auxílio de grandes e bons amigos. Nele iremos inserir extratos resumidos das nossas actividades culturais e sociais, facilitar o diálogo com todos os que queiram colaborar na nossa dinâmica e nos nossos concursos.

Secções:

Secção Barcelândia I - Destina-se aos estudantes cujas produções literárias permitirão ganhar prémios ou menções honrosas. Eventualmente, um deles será coroado rei da Barcelândia...

Secção Barcelândia II - Destina-se aos não escolares que gostem de escrever, em sistema de "arte pela arte"

GALERIA DOS NOTAVEIS DE ONTEM E DE HOJE - Relevo para os vultos do passado e para os contemporâneos que se distinguem.

E visto que a Terceira Idade é um tesouro de saber acumulado, vai esta Universidade integrar-se em actividades úteis ao meio: estudando os problemas locais; reflectindo sobre horizontes humanos para os nossos jovens e diálogo entre gerações (focando temas da maior actualidade); apoiando o artesanato local; recolhendo valores humanos que fizeram ou fazem História Actual de Barcelos nos diferentes sectores da vida cultural, social, económica e moral, sem qualquer sobrevalorização ou menosprezo na sua natureza intelectual ou artesanal. Haverá lugar a galardões em homenagem pública - um «muito obrigado» a quem, na nossa terra, tanto se notabiliza na defesa dos verdadeiros valores, e consegue deixar marcas indeléves contra o negativismo e a inércia, só geradores do fracasso. Começaremos pelas freguesias de artesanato cerâmico e de linho, com inquéritos feitos por jovens estudantes, ou escuteiros, ou outros voluntários, disponibilizados para este trabalho de recolha. Aguardaremos a vossa presença na nossa Sede para esclarecimentos indispensáveis às Quartas-feiras pelas 18,30 horas.

O nosso jornal será assim um elo de ligação entre todos os barcelenses de boa vontade, de mãos unidas para largos caminhos...

Helena Sousa Dias

Programa Cultural 1995-1996

Língua e literatura
Portuguesa

Língua Inglesa

Noções de Direito

Cultura Geral:

Filosofia do Humor

Antropologia Social

Sociologia

Psicologia Geral:

Caracterologia

Grafologia

Geratria (Prevenção da
saúde e dietética alimentar)

Programa Social

15-02-96 - Visita aos solares em Turismo
de Habitação da Ribeira Lima

25-02-96 - Jornada de Estudo a Terras
de Mondim de Basto com festa
no Restaurante Típico "Adega de
Santiago" - Programa cultural
lusogalaico e local.

10-03-96 - Visita ao túmulo de Miguel
Torga, almoço num restaurante
típico de Bragança com regresso
pelo itinerário das amendoeiras
em flor.

Proximamente, visita da U.M.A.T.I à Quinta
de Crestelo em Seia, com
programa cultural e almoço da
casa, apresentado na página 3

Mais jornadas: Galaico-Minhota em Vigo,
Jornada do Mar, Jornada de
turismo, Jornada do Ambiente e
Património.

Nota. Nestes programas, os alunos só
pagam a deslocação.

Página das Escolas

Esta página é para os estudantes que queiram colaborar e para os professores que desejem ajudar-nos com as suas sugestões.

Atenção Escolas:

Voltando os olhos para o canteiro dos miosótis, aqui vai a 1ª história de concurso sujeita a prémios para quem mandar um conto, um reconto, uma banda desenhada ou qualquer outro tipo de exploração publicável. Sobre ele ou não.

No Reino da Barcelândia I

Era uma vez um foguetão de prata com letras de ouro.

Podia chamar-se "Foguetão Sábio" porque sabia muitas histórias ou "Foguetão da Amizade" porque gosta muito dos meninos, dos bichos e das flores.

Podia ter outros nomes bonitos, daqueles que cantam, que abraçam, que voam, que riem ou choram. Nomes redondos, azuis ou verdes.

Mas era só foguetão 2000 porque quer que os meninos de todo o mundo que falam português tenham a sabedoria do ano 2000, a Paz do ano 2000 e alegria de darem as mãos para abraçar o mundo com 2000 Kms de coração.

O Foguetão depois de baptizado no mar da Póvoa de Varzim, despediu-se dos pais e dos amigos, dos padrinhos e dos colegas da escola que o puseram lindo, levantou vôo e subiu...

Foi...foi...pelo céu além...

Passou as nuvens e o ar, o azul e a casa do arco-íris e muito longe, para lá do sol, viu um planeta verde todo redondo, como as rodas de um carro, como um arco de jogar ou como as rodinhas que os meninos fazem quando começam a desenhar.

Também havia lá água, pássaros com asas de cetim e vozes de mel.

Havia flores de todas as cores, meninos, um rei, uma rainha, um feiticeiro e muitos, muitos amigos com letra grande.

Esse planeta chamava-se "O"

O Foguetão já não queria vir embora porque teve lá uma estada muito feliz. Mas lembrou-se da mãe e teve saudades. E ganhou coragem para regressar.

Primeiro, agradeceu a todos e em especial ao rei, os dias felizes que lhe ofereceu. E o rei entregou-lhe, como recordação, um "O" de ouro grande que servia de anel a um gigante.

Foi o "O" a primeira letra de ouro que entrou no Foguetão (aqui todas as crianças fazem o "O" impresso).

Um dia, o "O", cansado de estar sozinho no Foguetão foi à procura de outras letras. Mas quis ir disfarçado e pôs no vestido, uma fita pelo chão. (Põe-se a perna do "O" e fica "a" manuscrito). Mas ao ver-se ao espelho reparou que, com uma fita pelo chão já não é o "o", É outra letra. Com a fita pelo chão é um "a" e começou a bater palmas e a cantar "a,a,a, quem está livre, livre está". / As crianças batem palmas a ritmo fixam a lenga-lenga e vão ao quadro pôr, em cada "o" uma fita pelo chão). E começaram logo a conversar como dois velhos amigos.

- Sabes onde eu moro?

- Não, disse o "a".

A minha casa é muito linda. É um livro de histórias. Chama-se Foguetão 2000. Queres vir lá comigo? Arranjamos mais algumas letras e brincamos às palavras.

O "a" que é muito vaidoso, disse:

- Ai quero, quero, mas primeiro deixa-me ir ao cabeleireiro pôr um lacinho na cabeça.

E assim foi.

Quando o "a" chegou, vinha com um laço na cabeça para entrar no livro com ar de festa.

(O professor mostra o "a" do livro e as crianças contam quantos "a" há nas duas lenga-lengas daquela página.

E foi assim que o "a" entrou no Foguetão a rir e a brincar e a contar histórias, todo bonito e bem vaidoso. mas os dois amigos combinaram, ao outro dia, ir buscar à escola a letra da mãe e escrever mamã, na estrada azul do arco-íris com um beijinho e asas verdes

FOGUETÃO 2000

1º Ano de Escolaridade

(Iniciação lúdica à leitura para crianças lusófonas)

Barcelândia II

A ti, que gostas de escrever, manda para cá os teus poemas, as tuas criações e o que pensas que poderia ser útil nesta secção de arte, sem bandeira nem "desforra".

Como estamos perto do dia dos Avós, esses encantadores seres que são as fadas boas dos netos e cofre de valores humanos da família, a nossa homenagem e umas palavras que saem do coração.

Avó

Vejo-te na flor
Azul e branquinha
Que acorda a dançar

... e na fada boa
De fala meiguinha
Que me vem cuidar

Vejo-te no ninho
Reboada em festa
Lareira a cantar

... e ficas comigo
Azul e branquinha
Poema a rezar

Ou anjo a crescer
Na alma do mar.

Avó

O céu choveu
Flores brancas
Sobre ti...

... e nasceu-te
Sol...
nos olhos
no sorriso
nas mãos
... e o mundo
ficou quentinho
ao pé de mim.

Ao Pai

Hoje vou acordar o sol,
Cedo...muito cedo...
Vou buscar a canção mais linda
do vento
... e a primeira giesta em flor

Depois, Pai!
Depois vou dizer-te num beijo
Todo o meu amor...

M.H.(Araújo)

in " Os 7 Castelos" - Livro da 2ª Classe.

Na Rota da nossa Gastronomia Tradicional

Um grupo de individualidades ligadas ao mundo das artes, das letras, do turismo, da gastronomia, da banca, da indústria e do Comércio, com a orientação da U.M.A.T.I, Universidade do Autodidacta - Polo de Barcelos, tem vindo a percorrer diversas terras do País, procurando premiar e divulgar os locais onde ainda se podem encontrar especialidades do nosso passado.

Nesta linha de rumo, visitámos recentemente o Solar de Martim em Calheiros - Ponte de Lima com a superior orientação da sua proprietária, D.Armanda e seu marido, Dr.Almeida Vieira que sabem receber com o requinte e a fidalguia do ambiente minhoto.

Recentemente foi-nos dado visitar o complexo turístico da Quinta de Crestelo em Seia, sob a devotada orientação do Prof.Doutor Alberto Martinho, onde se podem saborear os pratos tradicionais da doçaria da Beira baixa como se pode verificar pela ementa que nos foi servida. Voltaremos lá em data a designar.

Almoço na Quinta de Crestelo

Matança do Porco - Almoço Serrano
Ementa: Caldo Verde, Pão de centeio e azeitonas.
Vinho Tinto e Branco da região.
Morcela e Alheira com grelos
Grão com orelheira
Favas com chouriço
Torresmos com batata e salada
Febras
Requeijão com doce
Aguardente de Zimbro e Jeropiga

RAÍZES DE BARCELOS - GALERIA DOS NOTÁVEIS

ONTEM-Nesta secção vão aparecer dados históricos sobre personalidades que fizeram no passado a História de Barcelos. Muitos destes nomes continuam hoje nos seus familiares. Pensamos assim prestar justa homenagem a quem merece a nossa admiração e reconhecimento. Entendemos necessária uma tentativa de regresso às nossas "raízes", cultural e genuinamente portuguesas.

HOJE-Nesta secção vão surgir figuras que se notabilizam actualmente pelo seu trabalho; que dão e tão desinteressadamente, contribuindo assim para um mundo melhor. Não são só mortos que são exemplo a seguir. Temos ao nosso lado homens e mulheres de valor, a quem devemos a nossa gratidão.

Maria Natália Almeida d' Eça



Barcelos deve-lhe um pedido de perdão. Mas não só Barcelos. É que Maria Natália d' Eça perfila-se ao lado dos maiores nomes da actualidade, nos mais notáveis estudos etnográficos portugueses. Com um escasso apoio material do J.E.F.P. vai percorrendo todas as províncias portuguesas, elaborando compêdios de recolhas completíssimas dos seus valores, tradições, artesanato, evolução de vestuário, da habitação, etc...etc... oferecendo a Barcelos um larguíssimo espaço referencial. (É de notar que para os dois volumes referentes ao Minho, a Maria Natália não teve qualquer apoio oficial. Em tais compêdios, Maria Natália, espraia-se com a leveza da espuma por todas as formas de arte; aparecem transcrições de poemas dos nossos melhores poetas (entre os quais o Povo Português) a emoldurar tradições, usos e costumes da nossa gente.

Com um larguíssimo espaço referencial a Barcelos, poucos dos seus volumes aqui foram adquiridos.

este tesouro incalculável custou-lhe grandes encargos económicos e o empenho miudinho dos seus momentos de lazer. Com um bom currículo, a UMATI de Viana do Castelo vai condecora-la com a medalha de:

-Comenda de Mérito Cultural e o Centro de estudos Etnográficos da Pousa vai atribuir-lhe o Diploma de Benemerência e Mérito Cultural e Social - um simples «obrigado» pelo Artesanato tão injustamente votado à quase orfanato neste Concelho de Barcelos.

Simple, como todas as pessoas de valor, Maria Natália rivaliza com as margaridas do campo ou com as violetas da serra... mas o perfume da sua obra está a falar por ela

CURRICULUM:

MARIA NATÁLIA DA GRAÇA MARTINS DE ALMEIDA D'EÇA, professora, reformada, de matemática, licenciada em Ciências Físico-Químicas pela Universidade do Porto, escreveu os seguintes livros: DE MATEMÁTICA (em que foi co-autora):

Vamos estudar Matemática-, para o 1º e 2º anos
Gostas de Matemática?, para o 1º e 2º anos
Matemática, função de..., para o ensino Técnico Profissional
Sabe Matemática?, para o Ensino Técnico profissional

DE ARTESANATO

Roteiro artesão português - Alentejo
Roteiro artesão português - Trás os Montes e Alto Douro

Roteiro artesão português - Minho I e Minho II

*Roteiro artesão português - Beira Alta

Roteiro artesão português - Beira Baixa

Roteiro artesão português - Ribatejo

*Roteiro artesão português - Estremadura

*Para estes dois volumes a autora recebeu um pequeno subsídio do J.E.F.P.

O BOM VIZINHO



Para este galardão são convidados os "bons vizinhos" aceites pela opinião geral dos habitantes do mesmo lugar, cuja escolha é remetida à Direcção do Jornal.

Temos a honra de apresentar hoje o casal:

Avelino dos Santos Loureiro

Teresa Leal Rodrigues

Lugar de Brunhais

Pousa - Barcelos

Pousa que quer dizer na linguagem moderna, turismo, terra que dava habitação e descanso a rico-homem, cobrador de foros reais- segundo investigação de escritor e investigador Padre Hélio Gomes Ribeiro, in «Ao redor da Senhora do facho» (1980)

Pousa, com primitivo nome de Ulgoso pelas urzes de saudosa memória.

Pousa, terra de lendas de mouros e de romanos, levanta a bandeira da presença neste jornal com exemplos lindos de bons vizinhos de quem todos só tinham bem a dizer:

-Casal simpático, prestável, de coração grande.

-A sua porta é a nossa porta

-São respeitadores e respeitados

-Preocupam-se com os vizinhos idosos e necessitados

- Nunca a sua mão esquerda sabe o que dá a sua mão direita.

-Não dizem mal de ninguém.

-Bastam-se com o que têm, sem invejas, sem críticas, sem contendas.

-O seu desgosto é não terem mais para poderem dar mais; mas eles não são bons por darem, são muito bons porque sedão.

Já os antepassados eram conhecidos como trabalhadores honestos que punham um sorriso em cada gesto.

Parece que o sol nasce ali...

Nota: O Diploma de "Bom Vizinho" vai-lhe ser entregue pela direcção da Universidade, no Lugar de Brunhais com a presença dos vizinhos no Domingo de Pascoela às 17 horas. Todos os vizinhos vão oferecer algo para um pic-nic colectivo... e vai haver foguetes...